

# SOBRE POLÍTICAS NO REGIME DE INFORMAÇÃO<sup>1</sup>

Rebeca Basílio da Mota de Oliveira \*

## RESENHA

MAGNANI, M. C. B.; PINHEIRO, M. M. K. “Regime” e “Informação”: a aproximação de dois conceitos e suas aplicações na Ciência da Informação. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro. v. 7, n.2, p. 593-610, out., 2011.

O artigo inicia discorrendo sobre a amplitude que a informação adquire na sociedade, nas questões associadas à tecnologia, no que se refere e reflete a Ciência da Informação. As autoras apresentam a visão de Braman (2004) e Frohman (1995) sobre os conceitos “regime” e “informação”, como também os parâmetros referentes a políticas de informação. Os conceitos são demonstrados através de três exemplos de aplicabilidade do “regime de informação” em situações e áreas distintas.

Compreendo, através da leitura deste artigo, a intensa ligação do regime com a tecnologia, no que diz respeito à informação. Além do artigo propiciar explicativos sobre os elementos do regime de informação e políticas informacionais, demonstra, mediante explicações e exemplos de aplicabilidade do regime de informação, os quais posso relacionar ao meu projeto de pesquisa no Mestrado em Ciência da Informação na Universidade Federal da Paraíba.

O conceito de regime de informação é apresentado, também, na perspectiva de González de Gómez, da seguinte forma: “Para González de Gómez, o regime de informação, seria o modo de produção informacional dominante numa formação social, que define quem são os sujeitos, as organizações, as regras e as autoridades informacionais e quais os meios, recursos preferenciais de informação, padrões de excelência e modelos de sua organização, interação e distribuição” (p. 602). Esta definição amplia minha compreensão de regime de informação, bem como me auxilia no desenho do projeto, me fazendo perceber a forte integração dos elementos de um regime de informação em uma dada ambiência.

Ainda sobre o regime de informação, as autoras seguem esclarecendo que “[este] seria o domínio mais amplo para a instauração de políticas tácitas e indiretas, explícitas e públicas, micro e macro-políticas, em amplas possibilidades de aplicação” (p.603). Cabe destacar que no início do artigo as autoras configuram sua abordagem de política de informação, qual seja, “[...] a noção de política de informação está muito ligada à definição e posicionamento político no tratamento de qualquer questão que envolva processos e fluxos de informação na sociedade, hoje totalmente permeada pela virtualidade, uma vez que eles acarretam antagonismo entre interesses de mercado e interesses sociais” (p.596).

<sup>1</sup> Resultado de exercício realizado na disciplina *Aplicação teórica na Ciência da Informação*, ministrada pela profa. Isa Freire no PPGCI da UFPB, qual seja: escolher, na Brapci, um artigo que adote o conceito de *regime de informação* e possa contribuir para os respectivos projetos dos discentes (mestrado e doutorado).

\* Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, Brasil. Bacharel em Arquivologia pela Universidade Estadual da Paraíba, Brasil. E-mail: oliveira.rebeca@gmail.com.

O fato das autoras destacarem as políticas de informação me chamou atenção, tendo em vista que a conceituação corrobora com minha própria abordagem sobre a interação entre usuários e sistemas de informação digitais. Os conceitos, definições, e o que foi demonstrado no transcorrer do artigo, influenciaram a escolha, ademais das possibilidades de vinculação com meu projeto.